



MAHLE

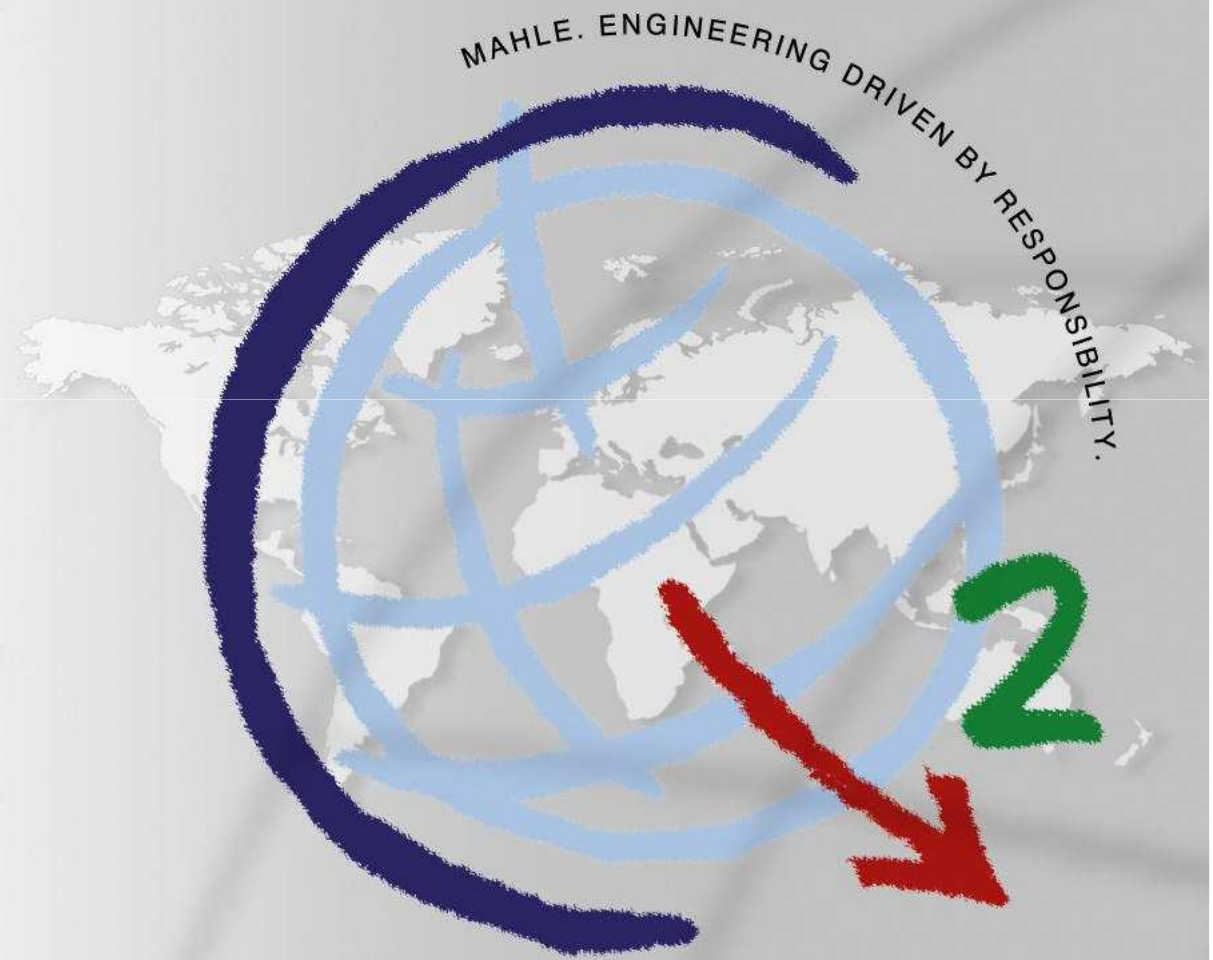
Driven by performance

Conferência Telefônica

MAHLE Metal Leve S.A.

Desempenho no 3T 2011

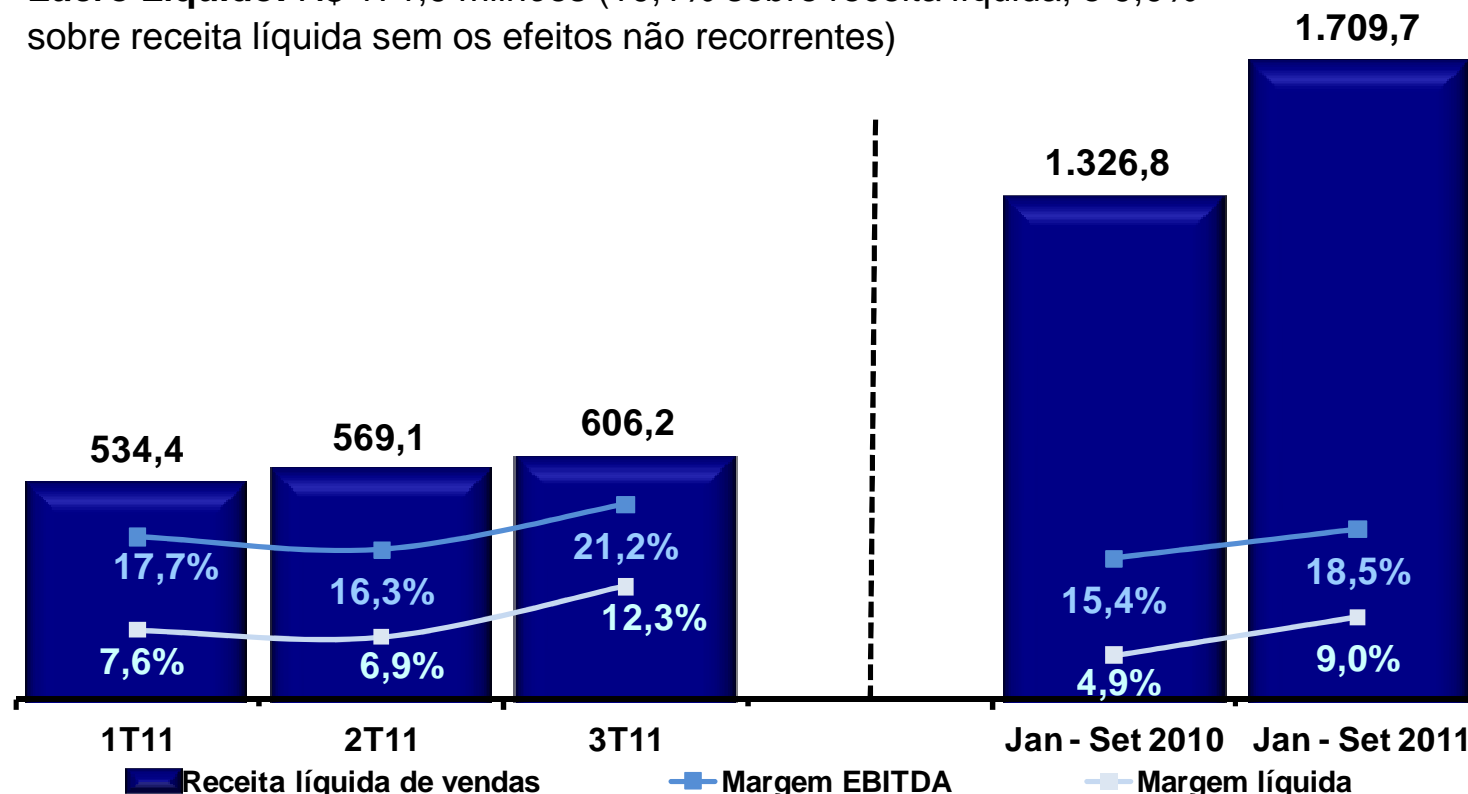
10/11/2011 – 13h30 (em Português)



Destaques (Período acumulado até set./2011):

Driven by performance

- **Receita Líquida de Vendas:** R\$1.709,7 milhões (28,9% maior que no mesmo período de 2010)
- **EBITDA:** R\$328,5 milhões (61,1% maior se comparado ao mesmo período de 2010)
- **Margem EBITDA:** 19,2% (desconsiderando-se efeito não-recorrente:18,5%)
- **Lucro Líquido:** R\$ 171,9 milhões (10,1% sobre receita líquida; e 9,0% sobre receita líquida sem os efeitos não recorrentes)



Nota:
Margens sem efeitos não-recorrentes

- **PIB**
 - 2T 2011 vs. 1T2011: aumento de 0,8%
 - 2T 2011 vs. 2T 2010: incremento de 3,1%
- **Taxa SELIC:** Redução para 12,00% a.a. sem viés (em agosto)
- **Inflação** (acumulada no período de 12meses / IPCA): 7,31%; e Meta 2011: 4,50% ± 2 p.p
- **Câmbio:** período de volatilidade

Média de cotações do dólar norte-americano (US\$) e euro (€)				
Moeda		3T	2T	1T
R\$/US\$	2011	1,63	1,60	1,67
	2010	1,75	1,79	1,80
R\$/€	2011	2,31	2,30	2,28
	2010	2,26	2,28	2,50

Fonte: BACEN.

- **Economia global:** elevada incerteza

Evolução do setor automobilístico brasileiro

Principais eventos



Driven by performance

- **Plano Brasil Maior:** nova Política Industrial Brasileira (início de agosto)
- **Prorrogação na redução da alíquota de IPI:** por mais 12 meses (até fim de 2012) para caminhões e veículos comerciais leves (meados de setembro)
- **Compensação da receita advinda com exportações** (vantagem fiscal): de até 3% c/programa Reintegra
- **Aumento do IPI em 30 p.p.** para veículos com menos de 65% de índice de nacionalização (Decreto 7.567)
- **Estoque de veículos:** 36 dias (setembro)

Vendas totais de veículos ao mercado interno

Driven by performance

Vendas totais de veículos ao mercado interno						
Em mil unidades						
Segmento	3T11	3T10	Var.	Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2010	Var.
Veículos leves (automóveis e comerciais leves)	889,5	873,2	1,9%	2.527,6	2.368,7	6,7%
Caminhões	47,0	41,2	14,1%	129,9	112,1	15,9%
Ônibus	9,0	7,8	15,4%	25,2	21,0	20,0%
Total de autoveículos	945,5	922,2	2,5%	2.682,7	2.501,8	7,2%

Fonte: Anfavea.

- **Vendas de veículos:** aumento de 3,7% (3T 2011 vs. 2T 2011)
- **Vendas de veículos leves:**
 - Recordes de vendas em julho e agosto e redução na expansão em setembro
 - Férias coletivas e suspensão de jornadas-extras de trabalho para ajuste de estoques
 - Maior rigor na aprovação de crédito (inadimplência) e financiamento de longo prazo com entrada maior
- **Vendas de caminhões:** continua em alta
 - Condição econômica favorável
 - Antecipação de compras do segmento de caminhões pela implementação do P7 (Euro 5)

Importação / Exportação de veículos



Driven by performance

Importação de veículos						
Em mil unidades						
Importação	3T11	3T10	Var.	Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2010	Var.
Veículos leves, caminhões e ônibus	220,1	169,1	30,2%	610,1	451,7	35,1%
% de participação s/ total das vendas ao mercado interno	23,3%	18,3%		22,7%	18,1%	

Fonte: Anfavea.

Exportação de veículos montados						
Em mil unidades						
Segmento	3T11	3T10	Var.	Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2010	Var.
Veículos leves (automóveis e comerciais leves)	126,8	118,1	7,4%	360,5	347,7	3,7%
Caminhões	6,9	6,4	7,8%	19,5	15,4	26,6%
Ônibus	2,3	2,5	-8,0%	6,0	6,6	-9,1%
Total de autoveículos	136,0	127,0	7,1%	386,0	369,7	4,4%

Fonte: Anfavea.

Produção de veículos montados por segmento						
Em mil unidades						
Segmento	3T11	3T10	Var.	Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2010	Var.
Veículos leves (automóveis e comerciais leves)	821,6	814,4	0,9%	2.410,5	2.348,6	2,6%
Caminhões	59,6	52,3	14,0%	159,0	140,9	12,8%
Ônibus	12,5	10,8	15,7%	34,6	32,0	8,1%
Total de autoveículos	893,7	877,5	1,8%	2.604,1	2.521,5	3,3%

Fonte: Anfavea.

- **Principal impacto positivo:** segmento de veículos pesados (crescimento expressivo de vendas no mercado interno)
- **Produção de veículos:**
 - Recordes de produção em julho e agosto
 - Queda acentuada de produção em setembro, especialmente em veículos leves (19,7% em relação ao mês anterior, e 6,2% quando comparada ao mesmo mês de 2010)
 - Férias coletivas e suspensão de jornadas-extras de trabalho para ajuste de estoques
 - Corrida para aquisição de veículos importados

Evolução do setor automobilístico argentino

Vendas e Produção de veículos						
Em mil unidades						
Segmento	3T11	3T10	Var.	Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2010	Var.
Vendas ao mercado interno	236,7	179,1	32,2%	642,1	497,7	29,0%
Vendas ao mercado externo	145,6	129,6	12,3%	387,8	317,1	22,3%
Produção de veículos	235,3	202,7	16,1%	627,6	509,2	23,3%

Fonte: Adefa.

- **Setor automotivo argentino:** mantém crescimento de vendas e produção, nos mercados interno e externo
- **Fator favorável:** a Argentina importa do Brasil grande parte dos motores à combustão interna
 - Fabricantes de peças para componentes de motores no Brasil também se beneficiam desse crescimento
- **Destino das exportações ao Brasil:** mais de 80% até setembro de 2011 (antes de 2008/2009, as exportações ao Brasil representavam cerca de 70%)

- **Centro de Tecnologia:** conquistando e ampliando a vantagem tecnológica perante os concorrentes

- **Dois novos lançamentos de produtos no 3T 2011:**
 - GNS Flex para motores *flex fuel* – nova cobertura nitretada especial para anéis de pistão (super solicitados por motores mais potentes, com altas temperaturas e baixa lubricidade do etanol)
 - *X-Taper* – anel de controle de consumo de óleo (visando redução da emissão de dióxido de carbono (“CO₂”) mandatória na Europa)

- **Reconhecimento da tecnologia:** melhor trabalho nacional no Congresso SAE Brasil no segmento de filtros de combustível para motores *flex*.

- **Ampliação da vantagem competitiva:** montadoras estrangeiras têm visitado as instalações do Centro de Tecnologia (desenvolvimento e nacionalização de componentes)

- **Objetivo:** aprimorar a clareza e melhor informação ao público-investidor
- **PLR e Bônus:**
 - Antes: Despesas Gerais e Administrativas
 - Depois (4 contas): CPV, Desp. Vendas, Desp. Gerais e Administrativas e Desp. c/ Desenvolvimento
- **Custo atribuído** (“deemed cost”):
 - Antes: Outras Receitas e Despesas Operacionais
 - Depois: CPV

Revisão no critério de contabilização - Acumulado até Set./2011				
				R\$ milhões
Descrição da conta	Critério anteriormente adotado	Reclassificação PLR	Reclassificação Demeed Cost	Após reclassificações
Custo dos produtos vendidos	(1.192,0)	(36,4)	(38,2)	(1.266,6)
Despesas com vendas	(107,6)	(2,9)	-	(110,5)
Despesas gerais e administrativas	(104,9)	41,5	-	(63,4)
Despesas com desenv. e tecnologia	(51,6)	(2,0)	-	(53,6)
Outras desps. operacionais/demeed cost	(22,5)	-	38,2	15,7

- Alteração também realizada nos períodos anteriores

Comportamento da Receita Líquida de Vendas

Driven by performance

Comportamento das vendas por mercado

R\$ milhões

Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2011	% Particip. por mercado	Acum. até Set./2010	% Particip. por mercado	%	MAHLE Par Acum. até Set./2011	Consolidado Ajustado s/ MAHLE Par Acum. Até Set./2011	%
	(a)		(b)		(a/b)	(c)	d=(a-c)	(d/b)
Mercado interno								
.Equipamento original	680,5	39,8%	570,5	43,0%	19,3%	75,7	604,8	6,0%
.Aftermarket	402,2	23,5%	335,4	25,3%	19,9%	44,8	357,4	6,6%
Total	1.082,7	63,3%	905,9	68,3%	19,5%	120,5	962,2	6,2%
Mercado externo								
.Equipamento original	544,6	31,9%	371,8	28,0%	46,5%	89,2	455,4	22,5%
.Aftermarket	82,4	4,8%	49,1	3,7%	67,8%	31,3	51,1	4,1%
Total	627,0	36,7%	420,9	31,7%	49,0%	120,5	506,5	20,3%
Total geral	1.709,7	100,0%	1.326,8	100,0%	28,9%	241,0	1.468,7	10,7%

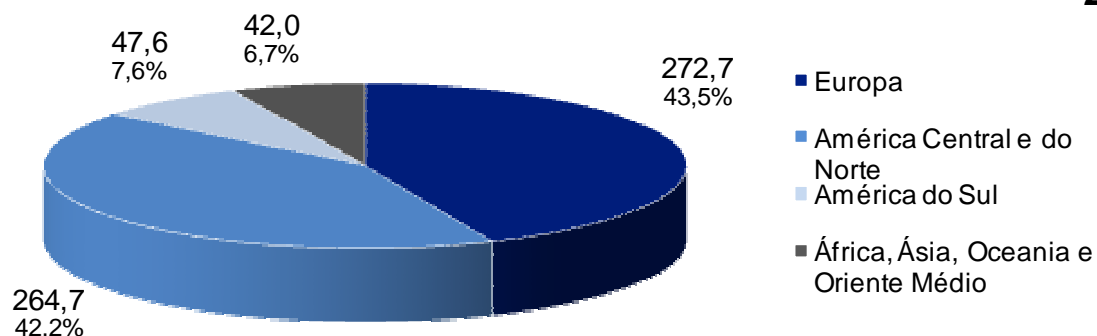
Exportação por região e receita líquida por produto

■ Exportação consolidada por região geográfica:

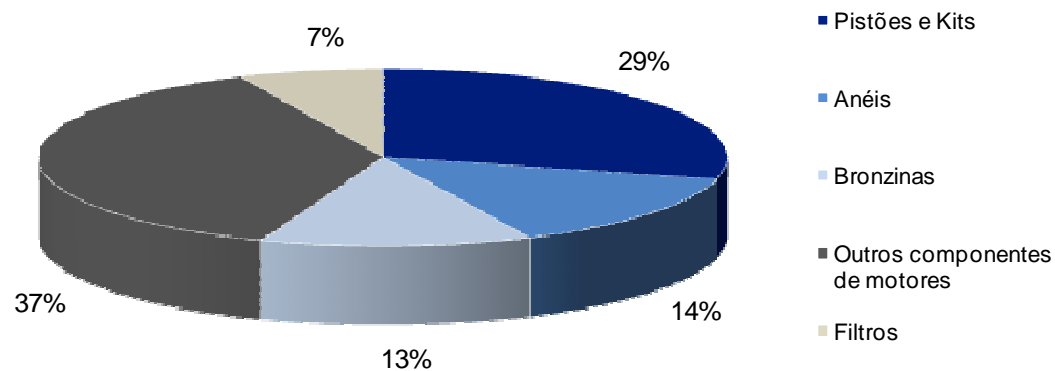
R\$ milhões

2011: R\$ 627,0 milhões

2010: R\$ 420,9 milhões



■ Receita operacional líquida por produto



Sintese das demonstrações de resultados



Driven by performance

R\$ milhões

Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2010	%	MAHLE Par Acum. até Set./2011	Consolidado Ajustado s/ MAHLE Par Acum. até Set./2011	%
	(a)	(b)	(a/b)	(c)	d=(a-c)	d/b
Desempenho Operacional						
Receita líquida de vendas	1.709,7	1.326,8	28,9%	348,0	1.468,7	10,7%
Custo dos produtos vendidos	(1.266,6)	(1.025,9)	23,5%	(247,2)	(1.126,5)	9,8%
Resultado bruto	443,0	300,9	47,2%	100,8	342,2	13,7%
Margens:			(a-b)			(d-b)
Margem bruta	25,9%	22,7%	3,2 p.p.	29,0%	23,3%	0,6 p.p.

■ Resultado e margem bruta

- Melhora na margem em 3,2 p.p. no período acumulado de 2011:
- Aquisição da MAHLE Participações (unidade de anéis de pistão) que contribuiu com 2,6 p.p.
- Revisões de preços em contratos de fornecimento no mercado externo de equipamento original
- Contínuo controle dos custos

Sintese das demonstrações de resultados



Driven by performance

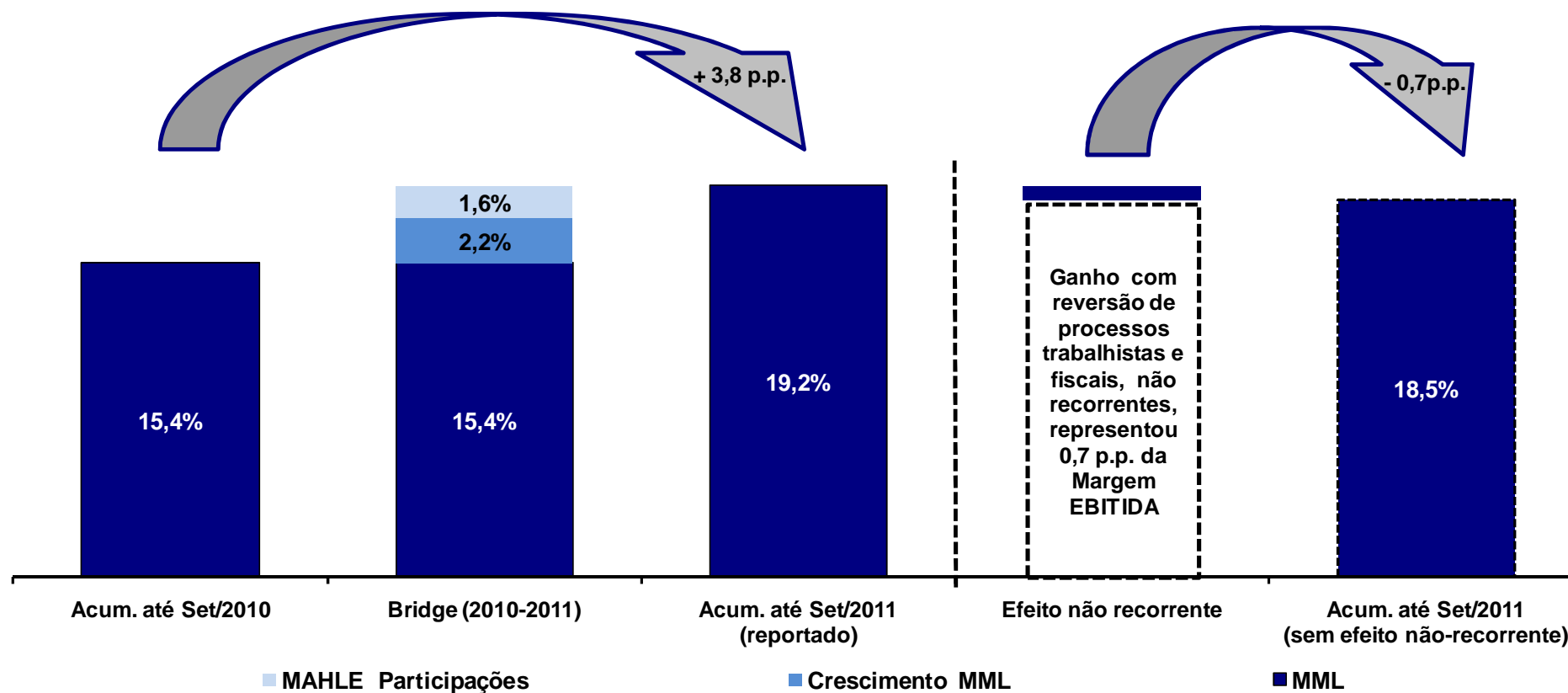
R\$ milhões

Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2010	%	MAHLE Par Acum. até Set./2011	Consolidado Ajustado s/ MAHLE Par Acum. até Set./2011	%
	(a)	(b)	(a/b)	(c)	d=(a-c)	d/b
Desempenho Operacional						
EBITDA	328,5	203,9	61,1%	70,4	258,1	26,6%
Margens:			(a-b)			(d-b)
Margem EBITDA	19,2%	15,4%	3,8 p.p.	20,2%	17,6%	2,2 p.p.

■ Resultado Operacional medido pelo EBITDA

- Melhora na margem em 3,8 p.p. no período acumulado de 2011:
 - Aquisição da MAHLE Participações contribuiu com 1,6 p.p.
 - Aumento no volume de vendas
 - Aumento de preços nos contratos de exportação de equipamento original
 - Efeito não recorrente pela revisão dos processos trabalhistas e fiscais (0,7 %)

Margem EBITDA (efeito não-recorrente)



Sintese das demonstrações de resultados



Driven by performance

R\$ milhões					
Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2011	% sobre vendas	Acum. até Set./2010	% sobre vendas	%
Desempenho Operacional	(a)		(b)		(a/b)
Despesas com vendas	(110,5)	6,46%	(89,6)	6,75%	23,4%
Despesas gerais e administrativas	(63,4)	3,71%	(46,6)	3,51%	36,0%
Despesas com desenv. e tecnologia	(53,6)	3,14%	(33,7)	2,54%	59,3%
Outras rec. desp. operacionais	15,7	0,92%	(17,9)	1,35%	-187,3%

■ **Despesas com Vendas:**

- Aumento no volume de vendas
- Redução de transportes com fretes especiais

■ **Despesas Gerais e Administrativa:**

- Maior volume de vendas
- Alguns ajustes de custos

■ **Despesas com desenvolvimento de tecnologia**

- Maiores investimentos em pesquisa tecnológica
- Aquisição da MAHLE Participações (maior nível de participação dessas despesas)

■ **Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

- Ganho com processos trabalhistas e fiscais de R\$ 12,5 milhões (não recorrentes)

- **Resultado Financeiro Líquido:** R\$ 7,6 milhões (positivo)
 - Variação cambial líquida (variação cambial positiva incidente sobre os ativos no final de setembro)
 - Parcialmente compensada pelos resultados negativos dos instrumentos de *hedge*
- **Varição do Resultado Financeiro Líquido :** R\$ 19,7 milhões (positivo)
 - Incorporação da MAHLE Participações que incrementou o volume de aplicações financeiras
 - Melhora no resultado dos juros líquidos (observando-se que 96,8% da dívida é em moeda local)
 - Atualização monetária de processos trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais (R\$14,4 mm não-recorrentes)
 - Geração líquida de caixa

Resultado financeiro líquido		R\$ milhões	
	Acum. até Set./2011	Acum. até Set./2010	Var.
Juros, líquidos	(1,3)	(11,4)	10,1
Variação monetária líquida	(0,8)	(8,3)	7,5
Variação cambial líquida	10,9	8,0	2,9
Resultado com derivativos	-	0,4	(0,4)
Outras	(1,2)	(0,8)	(0,4)
Resultado financeiro líquido	7,6	(12,1)	19,7

■ **Endividamento**

- Redução de R\$ 143,4 milhões no período considerado , decorrente da geração líquida de caixa da Companhia

■ **Aumento dos financiamentos de curto prazo:**

- Início das amortizações em setembro dos programas BNDES-Exim

Endividamento líquido		R\$ milhões	
Exigibilidade	30.09.2011	31.12.2010	
Financiamentos:	763,2	637,6	
.curto prazo	457,6	168,6	
.longo prazo	305,6	469,0	
Ativos:			
Caixa / bancos / aplicações financeiras	(584,8)	(315,8)	
Endividamento líquido	178,4	321,8	

Lucro Líquido

- **Lucro Líquido no período acumulado de 2011:** R\$ 171,9 milhões
(R\$ 64,8 milhões no mesmo período do ano anterior)

- **Margem líquida no mesmo período:** 10,1% (desconsiderando-se efeitos não-recorrentes: 9,0%)

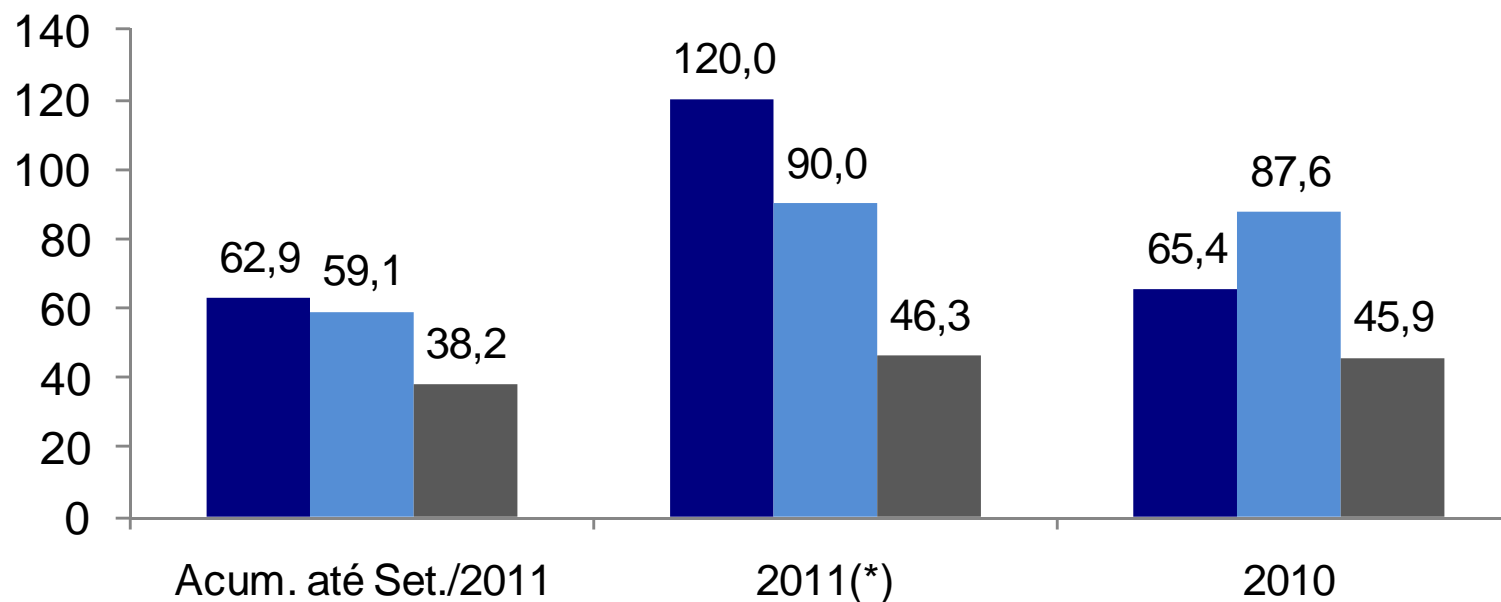
- **Essa melhoria no resultado deve-se a:**
 - Incorporação das atividades operacionais da MAHLE Participações Ltda.
 - Melhor desempenho operacional
 - Resultado financeiro líquido positivo

- **Base de cálculo para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio acumulada em 2011:** R\$ 186,1 milhões
 - **Desconsiderando-se:** depreciação do custo atribuído: R\$ 23,6 milhões e Reserva legal: R\$ 8,6 milhões

Investimentos e Depreciação

- **Previsto em 2011:** R\$ 120 milhões, dos quais R\$ 106,1 milhões aprovados da MML (controladora)
- **Investimentos realizados no consolidado no período acumulado de 2011:** R\$ 62,9 milhões

R\$ milhões



■ Investimentos em Bens Tangíveis ■ Depreciação sem o custo atribuído ■ Deemed cost

(*) *Estimativa*

Recompra de ações

■ **Objetivo:**

- Proporcionar segurança ao pequeno investidor em períodos de volatilidade
- Sem comprometer a liquidez do investimento

■ **Características:**

- Quantidade: até 1.000.000 de ações (representando 8,4% do *free -float*)
- Preço: ao preço de mercado
- Prazo: 365 dias (de 14 de outubro de 2011 a 11 de outubro de 2012)
- Intermediadoras: corretoras Itaú e Fator

■ **CENÁRIO MACRO-ECONÔMICO**

- Economia brasileira: expansão moderada, com previsão de crescimento do PIB em 2011: 3,30%
Taxa SELIC: redução para 11,50% a.a., sem viés (19 de outubro)
- Economia global: período de elevada incerteza e deterioração das perspectivas de crescimento

■ **SETOR AUTOMOBILÍSTICO**

- Previsão da Anfavea (2011) em relação ao ano anterior:
 - Vendas ao mercado interno: aumento de 5,0%; e Produção de veículos: crescimento de 1,1%
- Vendas no segmento de caminhões em 2011: estáveis ; 2012: em queda no início do ano (antecipação de vendas)
- Compensação da receita advinda com exportações (vantagem fiscal): de até 3%
- Conseqüências da elevação do IPI e índice de nacionalização: Investimentos de US\$ 21 bilhões e Importação reduzida de alguns países

■ **COMPANHIA**

- Estabilidade de vendas para o 4T 2011, com tendência de queda (novas férias coletivas)
- Bom ambiente de negócios no futuro pela continuidade dos grandes projetos de infra-estrutura e Medidas Governamentais (mesmo diante de um quadro internacional desfavorável)

Sessão de Perguntas e Respostas